ÀSEGUNDA

Quinzenal . nº 35 16 maio . 2022 Universidade de Évora



A cerimónia decorreu no dia 10 de maio, na Sala dos Actos do Colégio do Espírito Santo. p. 2

UÉ INAUGUROU ÉVORA MOLTEN SALT PLATFORM (EMSP)

Foi inaugurada a Évora Molten Salt Platform, uma infraestrutura científica dedicada à investigação do uso de sais fundidos na conversão termoeléctrica da energia solar. **p. 3**

PRÉMIO CARREIRA ALUMNI ATRIBUÍDO A ANTÓNIO SERRANO

António Serrano, *alumnus* da Licenciatura e do Doutoramento em Gestão de Empresas da UÉ galardoado com o Prémio Carreira *Alumni.* **p. 4**

UÉVORA Summer School'22

11 a 15 iulho

UÉVORA JÚNIOR Summer School'22

11 a 15 julho

save the date



Hermínia Vasconcelos Vilar tomou posse como Reitora da Universidade de Évora. A cerimónia decorreu no dia 10 de maio, na Sala dos Actos do Colégio do Espírito Santo.

Ana Costa Freitas, reitora cessante, foi a primeira a discursar, apresentando em traços gerais as principais medidas adotadas no decurso dos dois mandatos em que esteve à frente da instituição, seguindo-se a intervenção de Henrique Gil, Presidente da Associação Académica da UÉ, que fez questão de realçar as suas expectativas em relação à reitoria eleita, apontando a questão do alojamento estudantil como uma das prioridades.

Dirigindo-se à Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, presente na cerimónia, João Carrega, Presidente do Conselho Geral, recordou "que as instituições de ensino superior portuguesas são um dos instrumentos mais poderosos que o país pode utilizar numa perspetiva de coesão territorial", frisando aqui o papel que a Universidade de Évora tem desempenhando na região Alentejo.

A ideia foi igualmente defendida por Hermínia Vasconcelos Vilar na sua primeira intervenção como Reitora da Universidade de Évora, ao referir a importância da criação de "uma voz única" na defesa dos interesses do Alentejo. À visão das relações externas da instituição, alicerçadas em parcerias interinstitucionais que pretende robustecer, a Reitora junta, para já, duas prioridades: a captação de financiamento e a procura de soluções para a falta de alojamento estudantil. A médio prazo quer apostar na "valorização e no rejuvenescimento do corpo docente", e na criação de melhores condições para transformar a Universidade de Évora "num espaço de trabalho e de convívio entre docentes, não docentes, estudantes e investigadores".

Na cerimónia tomaram posse os Vice-Reitores, João Valente Nabais, Professor do Departamento de Ciências Médicas e da Saúde, com a tutela Políticas para a Vida na Universidade e relações com a Comunidade; Ana Paula Canavarro, Professora do Departamento de Pedagogia e Educação, com a tutela para a Educação e Inovação Pedagógica e Paulo Quaresma, Professor do Departamento de Informática, com Vice-Reitor para Investigação, Inovação e Internacionalização.

Já no que respeita aos Pró-Reitores, tomaram posse Ana Fialho, Professora do Departamento de Gestão,

como Pró-Reitora para o Planeamento e Finanças; Vítor Nogueira, Professor do Departamento de Informática, para Transformação Digital e Ciência Aberta; Clarinda Pomar, Professora do Departamento de Pedagogia e Educação, como Pró-Reitora para a Gestão académica e acreditação; Paulo Mendes, Professor do Departamento de Química e Bioquímica, Pró-Reitor para o Campus e Infraestruturas, bem como Augusto Peixe, Professor do Departamento de Fitotecnia, Pró-Reitor para a Apoio às Unidades científico pedagógicas.

Recorde-se que os resultados do processo eleitoral foram conhecidos no passado dia 31 de março na sequência da reunião deliberativa do Conselho Geral da Universidade de Évora, órgão a quem compete estatutariamente a eleição do Reitor.



UÉ INAUGUROU ÉVORA MOLTEN SALT PLATFORM (EMSP)

A Universidade de Évora inaugurou a EMSP - Évora Molten Salt Platform, uma infraestrutura científica dedicada à investigação do uso de sais fundidos na conversão termoeléctrica da energia solar. A sessão decorreu no dia 28 de abril, com a presença de representante do gover-

no alemão e de João Galamba, secretário de Estado do Ambiente e Energia.

Desenvolvida e operada em parceria com o Instituto de Investigação Solar do DLR - Deutsches Zentrum für Luft- und Raumfahrt (Agência Aeroespacial alemã), esta infraestrutura é pioneira na utilização de sais fundidos como fluido de transferência térmica em Centrais Solares de Concentração.

Ao contrário das centrais convencionais, utilizando óleo térmico como fluido de transferência de calor no campo solar, na EMSP foi adotado o uso de sais fundidos em toda a central - campo solar e armazenamento térmico, um avanço tecnológico que permite um aumento da temperatura de operação - e do rendimento de conversão termoelétrica - em relação às centrais convencionais com óleo térmico. Dotada de armazenamento térmico de grande capacidade, esta tecnologia permite não apenas uma redução do custo final da eletricidade (LCOE) mas também o seu armazenamento e despachabilidade em períodos noturnos, podendo até cobrir as 24 h diárias.

O campo solar é constituído por 36 coletores cilindro-parabólicos de grande dimensão, com um comprimento total de 684 metros e uma potência nominal de 3,4 MW térmicos. Dispõe de um circuito hidráulico solar, onde circulam sais fundidos. O sistema de armazenamento é composto por dois tanques, um frio e outro quente, com uma capacidade de 35m³ cada. A infraestrutura contempla ainda um tanque experimental de armazenamento térmico, recorrendo a materiais inovadores, com um volume de 30m³.

A EMSP irá ainda receber a instalação de um campo de concentradores solares do tipo ALFR - Advanced Linear Fresnel Reflector, com 28m2, que irá utilizar sais fundidos como fluido de transferência de calor e, também, como meio de armazenamento de calor. Esta infraestrutura funciona como campus experimental de ensaios na área de geração termoelétrica solar, sendo uma infraestrutura única em Portugal.



PRÉMIO CARREIRA ALUMNI ATRIBUÍDO A ANTÓNIO SERRANO

O Conselho *Alumni* da Universidade de Évora, presidido por Fátima Marques, deliberou, por maioria, que o vencedor desta edição do Prémio Carreira *Alumni* é António Serrano, *alumnus* da Licenciatura e do Doutoramento em Gestão de Empresas da UÉ, instituição onde atingiu o topo da

carreira docente como professor catedrático no Departamento de Gestão. aA cerimónia de entrega do prémio decorreu no dia 21 de abril, na Sala dos Docentes do Colégio do Espírito Santo.

Atribuído anualmente, o Prémio Carreira *Alumni* visa reconhecer um diplomado/a que se tenha destacado pela sua carreira profissional e cívica e que, sendo uma referência para os seus pares e para a sociedade, contribua para a consolidação da imagem da Universidade de Évora enquanto instituição de ensino de referência.

As candidaturas que reportam ao ano de 2021 foram alvo de análise detalhada por parte do Conselho *Alumni*, um órgão consultivo da UÉ que tem como principal missão dinamizar um programa que estimule o envolvimento da comunidade *alumni* na academia, e, após uma meticulosa seleção de critérios, o júri deliberou e atribuiu esta distinção a António Serrano. "O principal objetivo deste prémio é o de distinguir pessoas excecionais, nas mais vastas áreas, antigos alunos da Universidade de Évora que fizeram e mantêm um percurso de excelência. Candidaturas idóneas que elevam e orgulham a Universidade nos mais elevados padrões. O Professor António Serrano foi distinguido pelo seu percurso profissional relevante em diversas áreas, reconhecido e aplaudido a nível nacional e internacional, pela demostrada capacidade de empreendedorismo e inovação. O seu contributo como Professor Catedrático na Universidade de Évora foi de extrema relevância para o prestígio e desenvolvimento da instituição", destacou Fátima Marques, Presidente do Conselho *Alumni* e Diretora de Qualidade na TE Connectivity.

António Serrano traçou as primeiras linhas do seu percurso académico e profissional na UÉ, instituição na qual concluiu a licenciatura e o programa de Doutoramento em Gestão de Empresas (1989-1997) e onde iniciou a sua carreira profissional como Assistente (1990). No decorrer do seu percurso assumiu cargos como o Presidente do Conselho de Administração do Hospital do Espírito Santo de Évora, entre 2005 e 2009, onde participou na transformação do hospital em Entidade Pública Empresarial e no planeamento e execução do respetivo plano de negócios, ao mesmo tempo que atingiu o topo da carreira docente como professor catedrático no departamento de Gestão da UÉ. Em 2009, foi nomeado Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas do XVIII Governo Constitucional de Portugal, cargo que desempenhou até 2011 e lhe trouxe maior notoriedade até à data.

"A atribuição deste prémio carreira representa uma grande honra pessoal e simultaneamente uma responsabilidade acrescida em continuar o meu trabalho de forma a dignificar os valores associados à Universidade de Évora e a toda a sua comunidade. Como ex-aluno e como Professor agradeço a todos os que comigo privaram e que ajudaram na construção do meu percurso profissional. A Universidade e a

Família, a quem transmito um especial agradecimento, foram os dois pilares de suporte ao meu desenvolvimento pessoal e profissional. A Universidade proporcionou-me o conhecimento, a formação, o acesso ao mundo técnico e científico na área da Gestão, determinantes em toda a minha carreira. Envio uma mensagem de agradecimento ao Júri pela distinção que me conferem e um cumprimento a todos os meus colegas, entre os quais haverá tantos outros tão merecedores ou mais desta distinção", realçou o atual CEO da Jerónimo Martins Agroalimentar, onde é também Chairman do Comité de Ética desde 2019.

Aos atuais e futuro estudantes deixa uma mensagem de "confiança e incentivo" para que "aproveitem o tempo para se valorizar, aprender e capacitar e não tenham medo de enfrentar os desafios que a vida profissional traz a cada momento, porque o sucesso vem sempre antecedido de trabalho".



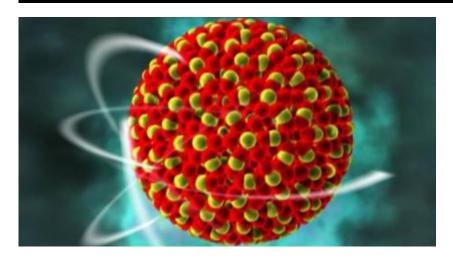
DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO

"Os enfermeiros têm competências para serem muito mais úteis e darem muito mais à sociedade, tal como o demonstram sempre que têm oportunidade" enfatiza Manuel Lopes, diretor da ESESJD da UÉ numa crónica de opinião disponível no DN, no âmbito do Dia Internacional do Enfermeiro celebrado no dia 12 de maio.



ESCOLA DE ARTES EM DESTAQUE

Momento musical por estudantes da Escola de Artes da Universidade de Évora no dia em que celebramos a Europa. Évora foi a cidade escolhida para receber as comemorações do Dia da Europa com um programa centrado nos objetivos e valores da União Europeia.



INVESTIGAÇÃO PIONEIRA

Milene Gil, investigadora no Laboratório HERCULES, da Universidade de Évora sobre o trabalho analítico de avaliação do estado de degradação dos murais de Almada Negreiros para posterior ação de conservação e restauro na rubrica de Ciência da Antena 2.



APOSTA NA CIÊNCIA E NA TECNOLOGIA

A RTP acompanhou a inauguração do centro Infante Dom Henrique des-tinado à Ciência a Tecnologia no Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia. O primeiro de 4 novos edifícios foi inaugurado no dia 9 de maio, numa iniciativa integrada no Dia da Europa com a participação de Elisa Ferreira, comissária

europeia Coesão e Reformas; Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial e de Soumodip Sarkar, presidente PACT e Vice-Reitor para o Empreendedorismo e Inovação da UÉ.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA INSTALA DESFIBRILHADORES EM MAIS 4 PÓLOS

Depois de equipados os edifícios do Colégio do Espírito Santo, Colégio dos Leões, Colégio Luís António Verney e da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus (ESESJD), a UÉ considerou um investimento imprescindível a aquisição de mais quatro Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE).

Estes aparelhos, capazes de administrar um choque elétrico controlado que restaura a função cardíaca em caso de enfarte do miocárdio, serão instalados também no Edifício Anel da Herdade da Mitra, no Hospital Veterinário, no Colégio Mateus d'Aranda e no Pavilhão Gimnodesportivo, após a realização de uma formação de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo, acreditada pelo INEM.

As ações de formação tiveram lugar nos dias 6, 10 e 18 de maio ministradas por instrutores certificados que orientaram o processo de aprendizagem dos conhecimentos teóricos e técnicos e capacitar um conjunto de trabalhadores da UÉ para o manuseamento do aparelho. Em simultâneo, e com a colaboração da ESESJD, decorrerão ações de formação adicionais.

Com este investimento em novos equipamentos, e considerando que a paragem cardiorrespiratória é uma das principais causas de morte em Portugal, a UÉ procura qualificar para o reconhecimento precoce de casos, para a rápida ativação dos serviços de emergência e para uma resposta eficiente através de manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) que evitem a morte e previnam lesões de órgãos vitais em possíveis vítimas.



CANDIDATURAS [2.ª FASE] até 2.JUL.2022





UNIVERSIDADE DE ÉVORA COMEMORA OS 30 ANOS DO PROGRAMA LIFE

O programa LIFE da União Europeia faz 30 anos no próximo dia 21 de maio. A Universidade de Évora irá comemorar esta efeméride com uma grande exposição alusiva aos projetos LIFE em que participa ou já participou, quer como beneficiário coordenador quer como beneficiário associado. Esta exposição decorrerá na semana de 16 a 20 de maio, nos

Claustros do Colégio Espírito Santo da Universidade de Évora.

Atualmente, estão a decorrer (ou terminaram nos últimos meses) 11 projetos LIFE na Universidade de Évora. Grande parte deles dedicam-se à gestão e conservação da biodiversidade europeia: Life-Relict, Life Charcos, Life Águeda, Life Lines, Life Saramugo, Life Águeda, Life Olivares Vivos+, LIFE Scrubsnet e Life Alnus Taejo. A estes acrescem o Life Montado Adapt, que se dedica à mitigação das alterações climáticas e o Life Invasaqua, centrado na sensibilização para a conservação da natureza. Porém, ao longo da história do Programa LIFE, muitos foram os projetos em que a Universidade de Évora já participou.

O LIFE é um instrumento financeiro da União Europeia que, atualmente, cofinancia projetos em 4 subprogramas: natureza e biodiversidade; economia circular e qualidade de vida; mitigação e adaptação às alterações climáticas; e transição para a energias limpas. Desde a sua origem, em 1992, até à data, já cofinanciou mais de 5500 projetos em toda a Europa. Por exemplo, só no âmbito da conservação da natureza, este programa já investiu mais de 3 mil milhões de euros em cerca de 1800 projetos, que beneficiaram 6000 áreas classificadas dentro da Rede Natura 2000 europeia.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA E ALTICE INSTALAM MICROBIBLIOTECA NO COLÉGIO DO ESPÍRITO SANTO

Já se encontra em funcionamento no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora uma cabine de leitura que resulta de uma parceria entre a Fundação Altice e a Universidade de Évora, no âmbito do projeto Universidade Saudável (USE). A inauguração da microbiblioteca realizou-se no dia 9 de maio, com a presença da Reitora da UÉ, Ana Costa Freitas, de Ana Estelita, Diretora da Fundação Altice e do Coordenador da USE, Miguel Elias. A cabine de leitura é um projeto dinamizado no

âmbito do Programa de Responsabilidade Social da Fundação Altice. Terá como objetivo a dinâmica estabelecida através da troca de livros "Levar, doar, ler, devolver" e a interação com a comunidade académica e também com a comunidade exterior.

O espaço e a sua dinamização estão incluídos no papel social da biblioteca, de preservação do conhecimento, promoção cultural, sobretudo pelo apoio à construção do saber por via da partilha na leitura.



PROTOCOLO PARA CENTRO DE TESTAGEM DA RAÇA ABERDEEN-ANGUS

A Universidade de Évora e a Aberdeen-Angus Portugal assinaram em 14 de abril de 2022, um protocolo no âmbito do programa de Melhoramento da Raça Aberdeen-Angus, com vista a que, numa união de esforços, competências e intercâmbio científico e pedagógico, seja insta-

lado no Pólo da Mitra da Universidade de Évora um Centro de Testagem da Raça Aberdeen-Angus. Para além deste objetivo, o documento assinado por Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora e por João Espadinha e Luís Paulino Martins, Presidente e Vice-presidente da Direção da Aberdeen-Angus Portugal pretende desenvolver em parceria, projetos de investigação de âmbito nacional e internacional, atividades nos domínios do ensino e da formação e estágios científicos e técnicos.

A Aberdeen-Angus é uma raça bovina de aptidão carne de médio porte. Classifica-se como precoce, ou seja, atinge a maturidade sexual a idades mais jovens e a pesos mais leves. Animal rústico que se encontra adaptado às mais diversas condições edafo-climáticas.



UÉ FOI PALCO DE REENCONTRO DA COMISSÃO INTERUNIVERSITÁRIA DE ARQUEOLOGIA

A Universidade de Évora acolheu, no dia 8 de abril, na sala 205 do Palácio do Vimioso, uma reunião da Comissão Interuniversitária de Arqueologia (CIU-ARQ), que, após 20 anos de interrupção, voltou a juntar professores de todas as instituições univer-

sitárias portuguesas com formação nesta área do conhecimento.

Esteve presente na sessão de abertura Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ, que destacou a importância desta comissão, proposta pela Universidade de Évora e criada na década de 90 do século XX por iniciativa do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), "nesta fase de revitalização de um curso com tanta história e que tem agora as bases mais assentes nesta região com uma elevada riqueza arqueológica". Também Jorge de Oliveira, professor catedrático no Departamento de História da UÉ, investigador do Centro de História da Arte e Investigação Artística (CHAIA) e Diretor do Laboratório Pinho Monteiro, que participou e liderou inúmeras escavações arqueológicas no território alentejano, marcou presença nesta reunião, deixando o desafio de se relançarem as jornadas de arqueologia e destacando a relevância "destes momentos de discussão que são fundamentais para definir estratégias que apoiem o ensino de arqueologia em Portugal".

Foi Leonor Rocha, Diretora do Departamento de História da UÉ, quem prosseguiu com a apresentação da ordem de trabalhos desta reunião periódica da CIUARQ, agora retomada por iniciativa da Universidade de Évora. Após uma retrospetiva ao 1º Colóquio Interuniversitário de Arqueologia realizado em maio de 1999, apresentou os principais pontos em discussão que englobavam temáticas desde a revitalização da CIUARQ com nomeação dos representantes de cada uma das Instituições, até à análise dos principais problemas que se colocam atualmente no exercício da atividade arqueológica em Portugal e ainda à harmonização da formação universitária na área, às carreiras na docência e na investigação.



ALENTEJO E A EUROPA NA RTP

Paulo Neto, Professor do Departamento de Economia e coordenador da Unidade de Monitorização de Políticas Públicas da Universidade de Évora sobre as alterações da região Alentejo desde a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE), depois ao Espaço Schengen e à moeda única no dia em que se celebra a Europa.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA PARCEIRA NO PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DO AZEITE DO ALENTEJO (PSAA)

A necessidade do Setor olivícola do Alentejo responder aos desafios atuais, através do reforço da capacitação empresarial das PME para o desenvolvimento de bens e serviços relacionados com a implementação, valorização e comunicação das

melhores práticas de sustentabilidade, na sua tripla dimensão, e das consequentes melhorias na eficiência de uso de recursos, no desenvolvimento do capital social, na produtividade e criação de valor e, na competitividade, resiliência e imagem internacional estão na base do Programa de Sustentabilidade do Azeite do Alentejo (PSAA) promovido pela OLIVUM - Associação de Olivicultores do Sul e co-promoção da Universidade de Évora (UÉ).

A Universidade de Évora enquanto centro de excelência de concentração e difusão do saber e de I&DT com competências em distintas áreas de investigação, entre outras, de Agronomia e Biodiversidade, Geofísica, Ambiente e Paisagem, e Economia e Gestão é a responsável pela transferência de conhecimento existente "e, em caso de necessidade, de produção de novo conhecimento de base, designadamente a promoção de projetos de investigação aplicada dirigida a questões concretas dos produtores da região, no âmbito do PSAA" sublinha Maria Raquel Lucas a coordenar este projeto na Universidade de Évora.

Os objetivos do PSAA "passam por apoiar os agentes económicos na melhoria do desempenho ambiental, social e económico da atividade olivícola da região bem como o promover o reconhecimento do desempenho de sustentabilidade dos azeites da região como instrumento de resposta a uma falha de mercado existente e à afirmação dos azeites do Alentejo nos mercados interno e externo" realça ainda a Professora do Departamento de Gestão da UÉ que conta com a colaboração de uma equipa multidisciplinar, integrada por Isabel Ramos, Conceição Rego, Vasco Fitas da Cruz, Fátima Baptista, Pedro Henriques, José Rafael, Maria João Cabrita e Rui Fragoso, professores da academia eborense anteriormente envolvidos no desenvolvimento que permitiu a elaboração do Plano de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo, no caso em co-promoção com a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA).

Para Maria Raquel Lucas, o Programa de Sustentabilidade do Azeite do Alentejo é importante para dar "maior competitividade regional e permitir que os agentes do setor do azeite na região do Alentejo possam melhorar a sua performance económica, ambiental e social de forma a responder a oportunidades de mercado e aos riscos de distinta índole que atualmente enfrentam, através de uma a

iniciativa coletiva, abrangente e não discriminatória".

A importância desta iniciativa passa também para dotar "as prioridades estratégicas inteligentes da região e cooperação entre os agentes do setor do azeite e, consequente aumento do potencial económico do setor agroalimentar" sem esquecer que, tal como frisa a professora da UÉ, "pode tornar a agricultura e o setor agroalimentar mais sustentáveis".

Recorde-se que o PSAA é uma operação aprovada no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo, Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Qualificação, Eixo Prioritário de Competitividade e internacionalização das PME, Objetivo temático de Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e Prioridade de Investimento de concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços.

O Programa de Sustentabilidade do Azeite do Alentejo foi apresentado no dia 12 de abril em Évora, no Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia (PACT).



ESTUDANTES DA UÉ CRIAM LOGÓTIPO

A RTP acompanhou os cinco estudantes da Universidade de Évora que foram escolhidos para criar o logótipo do Dia da Europa deste ano. Acompanhe esta e outras reportagens no canal do youtube da Universidade de Évora.



NA DEFESA DA ENFERMAGEM

A participar na celebração do sétimo aniversário da Escola Superior de Saúde da UAc, Manuel Lopes, diretor da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da UÉ, defende que deve existir uma verdadeira valorização da carreira de Enfermagem e evitar a ida de enfermeiros para o estrangeiro.



XV CONGRESSO NACIONAL CIENTISTAS EM AÇÃO

Pelos dias 28, 29 e 30 de abril 2022, estiveram presentes no Centro Ciência Viva de Estremoz 257 participantes, de 15 escolas de Norte a Sul do país, acompanhados pelos respetivos 40 professores; foram apresentados 49 trabalhos e contabilizou-se um total de 300 envolvidos incluindo os pequenos cientistas acompanhantes, elementos do Júri e comissão organizadora.



CONVERSAS COM CIÊNCIA - A PINTURA **PENTECOSTES DE** JÚLIO RESENDE

No âmbito do Projeto Missão Ciência e Arte, uma parceria da Universidade de Évora com a Câmara Municipal de Évora, decorreu no sábado, dia 23 de abril, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Esperança, mais uma Conversa Com

Ciência dinamizada, desta vez, por Milene Gil, investigadora do Laboratório HERCULES e especialista em Conservação e Restauro.

Júlio Martins Resende da Silva Dias (1917-2011) é um dos artistas portugueses mais aclamados do sec. XX, tendo deixado obra feita em diferentes materiais e técnicas artísticas. De entre as quatro pinturas murais executadas pelo artista, encontra-se a pintura mural intitulada Pentecostes, que datada de 1955, foi redescoberta em 2013 na Igreja Paroquial dos Canaviais, a cerca de 5km da cidade de Évora. Nesta apresentação dá-se a conhecer a metodologia de trabalho efetuada pelo laboratório Hercules para o estudo das técnicas e materiais empregues pelo artista e os resultados obtidos.



JOÃO TORDO DÁ PALESTRA

O escritor João Tordo esteve reunido com estudantes na Universidade de Évora dando a conhecer o seu percurso numa iniciativa que decorreu no âmbito da disciplina de Oficina de Escrita Criativa. "Falamos de técnica, mas também de arte e como a expressão do escritor acontece e encontra a sua voz ao longo do tempo" realçou no final da sessão, num processo que "vai sucedendo conforme se pratica o ofício da

escrita". Para além da vocação, "é necessário ser persistente e saber resistir à contrariedade" sublinhou o escritor, considerando que ser escritor "dá muito trabalho e onde o fácil é muito difícil de alcançar, pois é necessário a reescrita, editação e muita contensão".



QUE FUTURO PARA A EDUCAÇÃO?

Ana Paula Canavarro, professora do Departamento de Pedagogia e Educação e investigadora no Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP), da Universidade de Évora, participou no programa da RTP1 "É Ou Não É? - O Grande Debate", sobre o futuro da Educação em Portugal.



NA ROTA DA TRANSIÇÃO DIGITAL

A Transição Digital na Universidade de Évora foi o mote para esta iniciativa que decorreu no dia 06 de maio, no Colégio do Espírito Santo da UÉ, apresentando-se vários projetos e iniciativas desenvolvidos no âmbito desta temática. Aqui foram destacados o ARTERIA LAB & PIXEL, o PUMA - Plataforma Universal Multimédia do Alentejo; HPC - High Performance Computing, a Infraestrutura BigData@UE, o projeto CONECTA PYME, projeto Casas do Conhecimento, Projeto Catatlantic e o Projeto AMIGO que, em conjunto, mostram a capacidade instalada da UÉ nestes domínios.



A ÁREA DE INFLUÊNCIA DE ÉVORA: 50 ANOS DEPOIS

Decorre dia 26 de abril, no Colégio do Espírito Santo, o Colóquio "A Área de Influência de Évora: 50 anos depois" iniciativa que pretende celebrar o 50.º aniversário da publicação da obra de Jorge Gaspar, considerada um marco maior da geografia portuguesa do século XX. Ao longo do dia vão decorrer dois painéis dedicados aos

temas "A Área de Influência de Évora e o impacto no ensino e na investigação em Geografia" e "A Área de Influência de Évora e o impacto no ordenamento do território na região Alentejo" e uma conversa com o autor Jorge Gaspar.



UÉ NA QUALIFICA

A Universidade de Évora esteve na Qualifica - Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego a decorrer na Expor. A oferta formativa e muito mais informações estiveram disponíveis para os muitos estudantes do ensino secundário e não só que visitarem o stand da UÉ.



PARCERIA TSF-CAMPUS SUL

Na primeira edição do Campus Sul foram convidados Ana Costa Freitas, reitora da Universidade de Évora, João Sàágua, reitor da Universidade NOVA de Lisboa e Paulo Águas, reitor da Universidade do Algarve, com moderação de Ricardo Alexandre.



CAMPUS SUL NA TSF

O Campus Sul (Associação Interuniversitária do Sul) tem um programa na TSF - Rádio Notícias desde 11 de abril, onde se pretende dar a conhecer ao público os projetos e investigação que se desenvolve entre as três universidades que fazem parte deste consórcio (Universidade de Évora, Universidade do Algarve UAlg Universidade NOVA de Lis-

Este programa foi dedicado ao tema "Como podemos garantir uma agricultura sustentável e contou com a participação de Teresa Pinto Correia (Professora na Universidade de Évora e Diretora do MED e do Laboratório Associado CHANGE), Amílcar Duarte (Professor na UAIg e Investigador do MED) e Pedro Fevereiro (Professor no ITQB NOVA e Diretor Executivo do Laboratório Colaborativo Innov Plant Protect).



DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desafio do desenvolvimento sustentável e o papel das ciências sociais | Ciclo de Conferências 2022. A encruzilhada das alterações climáticas no mundo de hoje: limites e possibilidades a decorrer no Auditório do Colégio do Espírito Santo da UÉ com a participação de Filipe Duarte Santos. Professor da Faculdade de Ciên-cias da Universidade de Lisboa, Miguel Bastos

Araújo, Professor da Universidade de Évora e Responsável da Cátedra Rui Nabeiro - Biodiversidade, bem como de Inês dos Santos Costa, Secretária de Estado do Ambiente entre 2019 e 2022.



COM UM PÉ NA MARÉ

No passado dia 2 de abril realizou-se a Formação de Professores "Um Pé na Maré - Como transformar a zona entremarés num recurso pedagógico?", no âmbito do projeto bLueTIDE, um projeto de literacia do oceano, financiado pela EEA Grants no âmbito do Programa Crescimento Azul, em que a UÉvora é uma das parceiras, através do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. Esta formação, acreditada pela Ordem dos

Biólogos, decorreu simultaneamente em quatro lugares do país: Figueira da Foz, Peniche, Setúbal e Sines. O seu objetivo: a capacitação de professores de todos os níveis de ensino, para que estes se tornem independentes e confiantes no ensino de conceitos científicos relacionados com as zonas entremarés rochosas.

Os participantes, professores do ensino básico e secundário, puderam experienciar em primeira mão toda a biodiversidade destes ambientes, com uma visita à zona rochosa entremarés, e consolidar os conhecimentos numa sessão teórica à tarde.



SOCIEDADE CIVIL DEBATE INOVAÇÃO

A etiqueta "Made in Portugal" é mais importante do que nunca para colocar Portugal como marca fonte de conhecimento e inovação. Em algumas áreas, na verdade, já somos reconhecidos como tal. Então, quem são esses responsáveis? Soumodip Sarkar, Professor do Departamento de Gestão e Vice-Rei-

tor para o Empreendedorismo e Inovação da Universidade de Évora entre os convidados para dar resposta a esta e outras questões.



ÉVORA RECEBEU AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA EUROPA EM PORTUGAL

As comemorações em Portugal do Dia da Europa, a 9 de maio, decorreram este ano na cidade de Évora, com um programa que inclui uma sessão protocolar, iniciativas

culturais e a participação de jovens, A sessão protocolar, que deu início às celebrações no Palácio de D. Manuel, inclui a interpretação dos hinos da Europa e de Portugal por estudantes de Música da Universidade de Évora e intervenções de representantes da Comissão Europeia, do Governo português e da Câmara de Évora. Um painel de desenho colaborativo dinamizado por docentes e estudantes da Escola de Artes da UÉ e o encontro dos clubes europeus de escolas da região organizado pelos três centros Europe Direct do Alentejo são outros dos atrativos. A identidade visual deste Dia da Europa 2022 foi desenvolvida por estudantes da licenciatura em Design, disciplina de Laboratório de Design Gráfico, coordenada pelo docente Tiago Navarro Marques, da Escola de Artes da Universidade de Évora, em resposta a um repto da Representação da Comissão Europeia em Portugal. A proposta selecionada é formada por uma estrela, símbolo da União, composta por elementos que representam princípios essenciais: democracia, cultura, partilha, liberdade e paz.



PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA: ANA TELLES ENTRE OS NOMEADOS

O CD "João Madureira: Estudos Literários - Retratos", recentemente editado na colecção Melographia Portugueza (mpmp - Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa), da autoria de Ana Telles, Professora do Departamento de Música e Diretora da Escola de Artes da Universidade de Évora está nomeado na categoria Melhor Álbum de Música Clássica/Erudita dos Prémios PLAY da Música Portuguesa 2022. Os Play visam premiar as músicas e os artistas que mais se destacaram na Música Portuguesa anualmente, contribuindo também para elevar e promover a música nacional enquanto parte do Património Cultural do nosso País.



JOSÉ OLIVEIRA PEÇA DISTINGUIDO

José Oliveira Peça, Professor Jubilado do Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora, distinguido com o Prémio Personalidade Armando Sevinate Pinto, atribuído pela Vida Rural. O prémio distingue personalidades que contribuíram de forma decisiva na defesa e desenvolvimento do setor.



MIGUEL ARAÚJO EM DESTAQUE

Miguel Araújo, biogeógrafo, professor do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento e responsável pela Cátedra Rui Nabeiro - Biodiversidade da UÉ, destaca-se em 15º lugar do recém-lançado ranking dos cientistas de topo internacionais, da reconhecida plataforma Research.com, para a área da Ecologia e Evolução, e em 1º lugar do ranking nacional da mesma plataforma, com mais de 95mil citações das

suas 360 publicações científicas. Este reconhecimento ao também investigador do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED) da academia eborense, vem dar nota da relevância da sua investigação no panorama científico internacional.



REPORTAGEM SIC

A SIC deu a conhecer a infraestrutura científica pioneira, dedicada à investigação na conversão termoelétrica da energia solar. A técnica inovadora permite produzir energia de forma mais barata e mais rápida. Na reportagem com declarações de Pedro Horta, Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora e de Christian Sattler, Centro Aeroespacial Alemão.



ENTREVISTA AO JORNAL EXPRESSO

"A Matemática não pode ser a ciência dos hieróglifos" frisa na Ana Paula Canavarro, Professora da Universidade de Évora que integrou o grupo de trabalho para estudar a melhoria do ensino da Matemática encontrando-se a coordenar o novo programa de Matemática para o ensino básico numa entrevista ao jornal Expresso.



EUNICE MUÑOZ | 1928-2022

Faleceu no passado dia 15 de abril a atriz Eunice Muñoz, alentejana reconhecida pelo extraordinário percurso profissional que o nosso país jamais poderá esquecer. Mulher afável e com a simplicidade que lhe é reconhecida, a Eunice deixa não somente o teatro, mas o país irremediavelmente mais pobre. Na fotografia, recordamos a actriz Eunice Muñoz e o actor Ruy de Carvalho, momentos após serem doutorados Honoris Causa pela Universidade de Évora, em 2009.



EM DESTAQUE

Reportagem RTP sobre a investigação de uma técnica pioneira de armazenamento de energia solar da UÉ em parceria com o Centro Aeroespacial Alemão. Comentários de Pedro Horta, Responsável da Cátedra Energias Renováveis da Universidade de Évora; João Galamba, secretário de Estado do Ambiente e Energia e de Karsten Lemmer, Centro Aeroespacial Alemão.



À PROCURA DO MORCEGO-DE-FERRADURA

"É a primeira vez que participo na descoberta de uma colónia desta dimensão", relembra Tiago Marques, biólogo especialista em ecologia de morcegos que participou na contagem feita em fevereiro deste ano. O investigador do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED), da Universidade de Évora, vai alertando "é preciso ir avançando aos poucos, usar a luz vermelha para as fotografias, fazer pouco barulho" pois só assim é possível bons resultados.



DESPORTO DA UÉ

Ana Pinto, estudante do curso Ciências do Desporto da Universidade de Évora e atleta da AAUE, foi convocada para o estágio da Seleção Nacional sub-21 de Futsal Feminino, que decorreu em Évora de 24 a 27 de abril!

Tudo se deve ao seu trabalho e dedicação como atleta do clube Internacional Sport Clube de Évora e da AAUE - Associação Académica da Universidade de Évora! Parabéns!